**A ausência de reflexões na sociedade contemporânea**

Estamos passando por uma dificuldade enorme de analisar a sociedade contemporânea. O que estará passando? Nós, do NEPET, sempre atentos a este tipo de dificuldade, seguimos insistindo que a educação tecnológica – e de outras áreas também – se centra muito – quando não exclusivamente – nos aspectos técnicos, deixando a cargo de “outros” pensar as consequências sociais, econômicas e, no Brasil, principalmente a questão política. O país vive esta fase turbulenta por falta de entender que os profissionais precisam analisar todas as variáveis contemporâneas que montam este complexo quebra-cabeça do processo civilizatório. É assunto para muita reflexão e que nós temos trazido à baila por inúmeras vezes. Hoje, nesta mensagem do coordenador, vou me servir novamente de um escrito de Bertold Brecht que sintetiza, com maestria, tal problemática:

**O Analfabeto Político**

**Bertolt Brecht**

"O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio dos exploradores do povo."

Nada é impossível de Mudar

"Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo. E examinai, sobretudo, o que parece habitual. Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural nada deve parecer impossível de mudar."

Privatizado

"Privatizaram sua vida, seu trabalho, sua hora de amar e seu direito de pensar. É da empresa privada o seu passo em frente, seu pão e seu salário. E agora não contente querem privatizar o conhecimento, a sabedoria, o pensamento, que só à humanidade pertence." (B.B)

A educação tecnologia deve se reciclar para que estas questões sejam vencidas na sociedade contemporânea.